

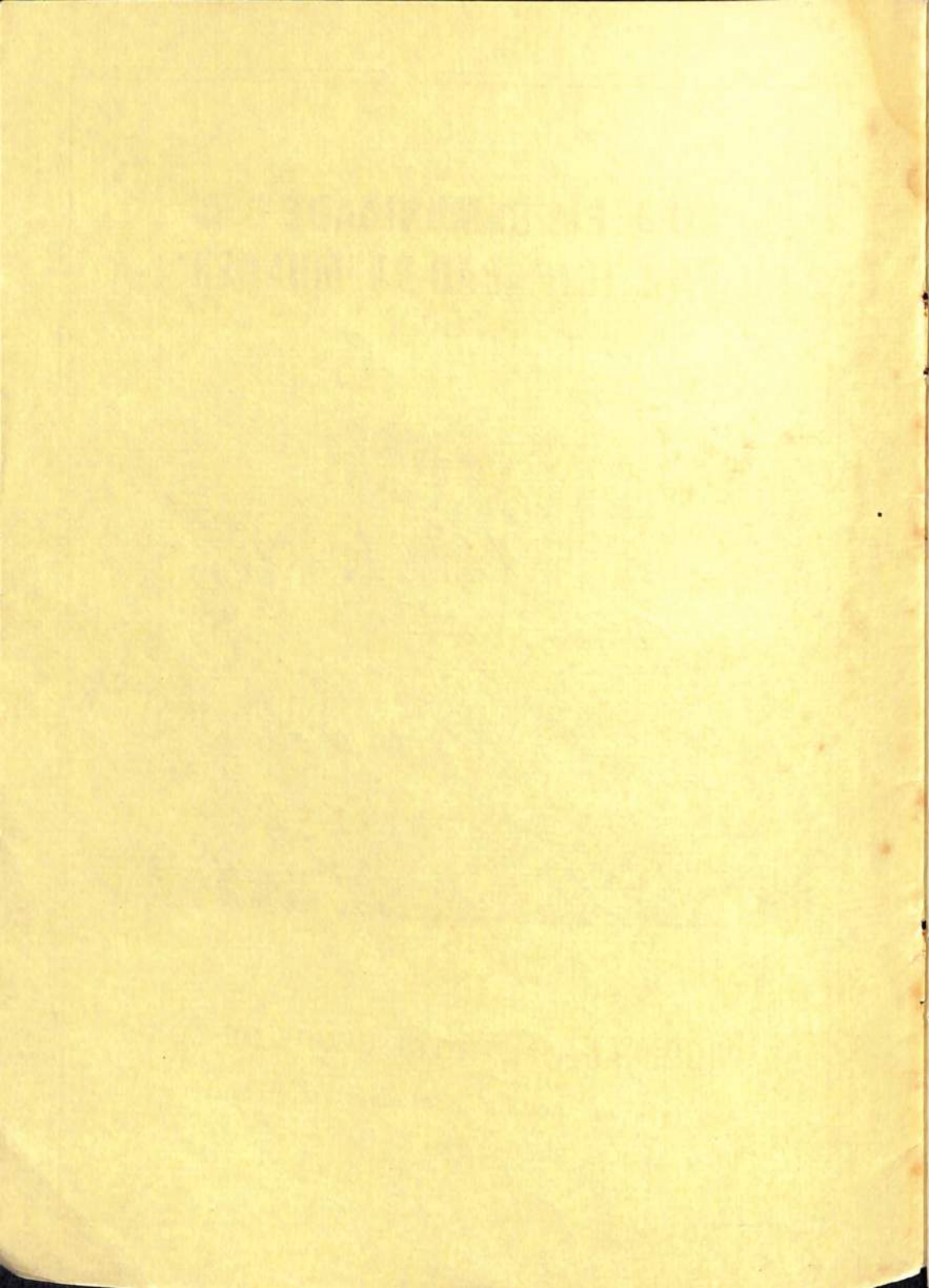
“VIDA EM COMUNIDADE E A PARTICIPAÇÃO DA MULHER”



PROMOÇÃO: CENTRO DE CLUBE DE MÃES

Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 4.582

Pirituba São Paulo - SP



"VIDA EM COMUNIDADE E A PARTICIPAÇÃO DA MULHER"

INDICE

1. INTRODUÇÃO
2. COMO ORGANIZAR UM GRUPO
3. O PAPEL DA COORDENADORA
4. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO GRUPO
5. O QUE FAZER PARA UMA PESSOA COMEÇAR A PARTICIPAR DE UM GRUPO



INTRODUÇÃO

De uma maneira geral um grupo serve primeiro para desabafar e se ajudar mutuamente. No entanto, no grupo existe uma diversidade onde as pessoas têm ritmos diferentes, algumas pessoas avançam mais que as outras. Portanto, a liderança nos grupos deve ser distribuída entre todos os participantes para o crescimento do grupo.

No Clube de Mães as atividades de: lutas, bazares, cursos devem ser discutidas entre todas as participantes. A definição dos objetivos deve ser estabelecida pelo grupo, para que todos se responsabilizem pelos trabalhos a serem desenvolvidos. Por exemplo, quando as mulheres lutam pela creche, depois de implantada, elas têm o direito de participarem da direção da creche.

É fundamental nós criarmos o hábito de discutir e participar em todos os níveis da sociedade. A base do trabalho em grupo é o respeito das pessoas para o crescimento em conjunto.

Na realidade, o grupo pode tornar-se uma rotina em que as pessoas estejam acomodadas, onde elas aprendem a obedecer e não a pensar.

Para que o grupo cresça é necessário acompanhar as mudanças, porque às vezes nós possuímos a mentalidade de quando éramos criança. Nós precisamos perceber que as coisas mudam e que se ficarmos em casa fazendo pano-de-prato não vamos perceber as mudanças que estão ocorren-

do ao nosso redor.

As mulheres estão acostumadas a submissão e neste sentido estão envolvidas com o trabalho doméstico, a educação dos filhos, além do trabalho fora do lar e com isso não percebem que existe uma perspectiva de mudança na sociedade. Nós temos que trabalhar para mudar a realidade, onde homens e mulheres estejam colaborando para a transformação da sociedade.

Existem mulheres que não se valorizam e não sentem que têm a mesma capacidade que os homens para realizarem determinados trabalhos. Para encontrar aonde está a dificuldade devemos pensar em grupo porque se ficarmos trancadas em casa, a situação fica pior.

O que fazer para uma pessoa começar a participar de um grupo?



O interessante é começar a motivar o grupo não só para realizar ações rotineiras como o crochê e o tricô, mas estimular a participação em reuniões reivindicativas, cursos de conscientização e profissionalização.

Nós precisamos aprender a motivar as mulheres a participarem de grupos. O nosso papel de coordenadora de grupo é chamar a atenção das pessoas, atrair para que as pessoas se entusiasmem em participar do grupo. Um grupo sempre precisa de uma dinâmica nova, com assuntos novos e criativos.

Um outro aspecto é que não

devemos pensar que só as pessoas estudadas que sabem, mas devemos aprender a dar valor a todas nós como mulheres trabalhadoras.

A mulher foi criada para não pensar, porque os outros (pai, marido, irmão) pensam por elas. Assim, é necessário a mulher começar a refletir sobre as ações, nos trabalhos que realiza nos Clubes de Mães.

Nós conseguimos mudar a realidade agindo e refletindo porque as duas ações são muito importantes para o crescimento do trabalho em grupo. No grupo de mulheres, em geral, é necessário as pessoas resolverem os problemas, trocar idéias e experiências para o desenvolvimento das participantes.

E como conclusão podemos dizer que ninguém vive sozinho, mas sim em sociedade desempenhando determinados papéis. Neste sentido, eu sou uma pessoa, homem e mulher, e tendo um valor devemos participar de algum grupo para o nosso desenvolvimento pessoal e social.

Como organizar um grupo?

A reflexão começou quando uma companheira disse:



É muito difícil manter um GRUPO, porque "Ninguém não quer nada."

As pessoas prometem que vão assumir os trabalhos e depois somem.

"SÃO UM BANDO DE ACOMODADOS"



Viver em grupo, trabalhar em grupo não é novidade, pois todas as pessoas nasceram e vivem em grupo. O mais conhecido deles é o GRUPO FAMILIAR.

Viver em grupo faz parte do nosso dia-a-dia.

Cada pessoa pela própria experiência de vida pode entender que não é simples viver em grupo. Que há dificuldades, que há benefícios.



- A grande maioria de nós levou muita bronca em CASA dos PAIS e quase não podia falar ou dar a sua opinião.

- Na ESCOLA, só a professora e a diretora que sabiam das coisas e que davam ordens.

- Na IGREJA é o padre, a irmã o pastor ou guia espiritual, quem faz tudo.

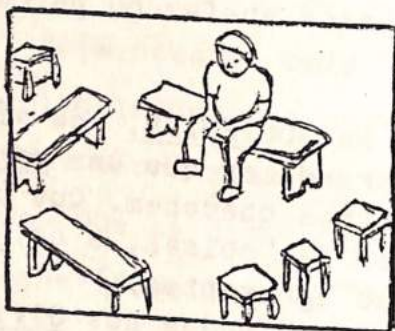
- No TRABALHO temos muitas vezes que abaixar a cabeça para nossos chefes ou patrão.

- Na SOCIEDADE, nós vivemos e aprendemos que uns mandam e outros obedecem. Que uns sabem das coisas, e os outros são ignorantes.

" A sociedade nos divide ".

- Hoje em dia, quando nós nos reunimos em GRUPO, a gente acaba fazendo as mesmas coisas que VIVEMOS e APRENDEMOS, ou seja, passamos a ter o mesmo COMPORTAMENTO dos nossos pais, professores, dos padres pastores, guias espirituais e patrões.

- O resultado logo, logo aparece: quem tanto queria mandar... acaba ficando sozinho. Mas põe a culpa nos outros, é claro.





Está na hora de MUDAR!

- E para mudar é preciso pres
tar ATENÇÃO em três pontos
fundamentais:

- a- Nos OBJETIVOS do grupo.
- b- No RELACIONAMENTO entre
as pessoas.
- c- Na ORGANIZAÇÃO do grupo.

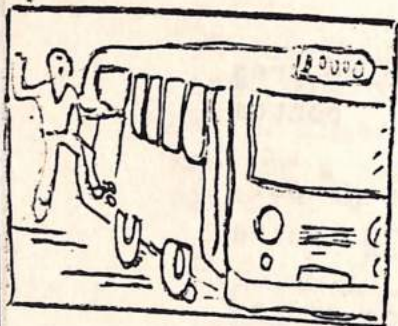
ATENÇÃO: quando um destes pon
tos não é considerado o grupo
FRACASSA.



Companheiras

Vocês sabiam que o OBJETIVO é aonde pretendemos chegar?

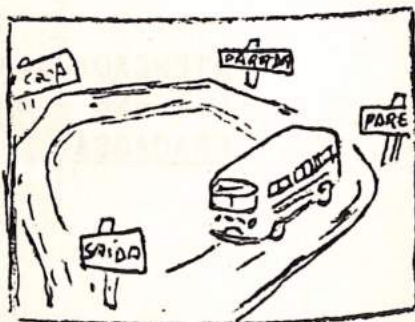
- Vamos dar um exemplo:



" Ninguém pega um ônibus sem saber para onde vai

- Quem entra num ônibus quer chegar em algum lugar, logo! Temos um objetivo a atingir.

- Um grupo que não sabe onde quer chegar, é como um ônibus que fica dando voltas. Pára aqui, pára ali...e quando vê... não foi em nenhum lugar.



- No Clube de Mães todas as participantes têm problemas parecidos, porém cada um tem seus OBJETIVOS individuais (marido, filhos, a casa...) Portanto, antes do grupo pensar nos seus objetivos, há necessidade de conhecer os objetivos de cada membro do clube

- Conhecer os objetivos de cada um é muito importante para a vida do grupo.

- Por outro lado, toda vez que um grupo receber uma nova pessoa deverá explicar quais são os seus objetivos, bem como ouvir os da pessoa; senão ela não se situará e acabará desistindo.

Para pensar:

- O seu Clube tem objetivos?
- Você sabe quais são eles?



Um outro ponto importante é o RELACIONAMENTO entre as pessoas do grupo...

- É bom a gente saber que existem momentos diferentes de relacionamento:

-1º momento: É quando a pessoa não conhece ainda o pessoal do grupo, e chega meio tímida, meio se escondendo, fica.

-2º momento: É quando as pessoas ficam mais a vontade, conversam bastante... Falam de muitas coisas: da novela, dos filhos, do marido, das vizinhas ... mas não falam de si mesmas

-3º momento: É quando as pessoas passam a falar mais de si mesmas, das suas idéias, sentimentos e desejos.



Para pensar!!!

- Como está o relacionamento das companheiras do seu grupo?
- Existe a preocupação de manter o grupo bem entrosado?
- Quais as oportunidades que você cria para as mães se conhecerem?



Ah! Não podemos esquecer de mais um ponto muito importante:
A ORGANIZAÇÃO

- Na organização do grupo é muito importante discutir e fazer um roteiro de como o grupo vai funcionar e dividir suas tarefas.

- A divisão de tarefas depende:

1º- Dos objetivos do grupo.

2º- De uma boa coordenadora que ajude o grupo a clarar seus objetivos.

Para você pensar:

- Quais são as normas de funcionamento de seu Clube?

- Há divisões de Tarefas?
- Todas as pessoas participam?

O papel da coordenadora...



- A coordenadora ajuda o grupo a clarear seus objetivos, a permanecer unido e se organizar.

- Existem coordenadoras que querem fazer tudo sozinhas, sua palavra tem que ser a última. São extremamente autoritárias. Assim ninguém participa direito. Fica todo mundo desanimado.



ATENÇÃO!!!

- Nenhuma, destes tipos de coordenadoras é positiva, elas não ajudam o grupo a crescer.

- Um verdadeiro grupo funciona através de decisões em conjunto, de modo que todas decidam sobre a tarefa que realizarão, e cada uma dá a sua contribuição.

Para pensar

- Como é a coordenadora do seu Clube?

- Ela permite a participação de todas?



Normas de funcionamento
do grupo.

- Existe no grupo uma relação de poder. Algumas pessoas avançam mais que as outras.

- Com isto, constatamos que o importante é que haja a relação de poder, porém que seja distribuída entre todas as participantes.

- Para que um grupo funcione bem é necessário haver divi - são de Tarefas, onde o êxito da participação de todas dependerá do:

1º- Do conhecimento da realidade, ou seja, o local onde moram, trabalham e estudam.

Como são as pessoas que participam do grupo, seus interesses e quais os problemas que enfrentam.

2º- Verificar as causas e as consequências destes problemas.

3º- Após ter claro toda a situação, fazer um plano de atividades, com divisão de Tarefas para encontrar as devidas soluções.

É muito importante que ao final de cada tarefa seja realizada uma avaliação, para verificar se os resultados obtidos foram satisfatórios e também para evitar futuras falhas em novas atividades.

Para pensar...

O seu Clube segue estes passos?

O que fazer para
uma pessoa come-
çar a participar
de um grupo?



- O interessante é começar a
motivar o grupo não só para
realizar ações rotineiras co-
mo crochê e tricô, mas estimu
lar a participação das compa-
nheiras em reuniões reinvidi-
cativas, cursos de conscienci-
zação e profissionalização.

- Nós precisamos aprender a
motivar as mulheres a partici-
parem dos Clubes.

- O papel da coordenadora é chamar a atenção das companheiras para que elas se entusiasmem em participar do grupo.

- Um aspecto importante a ser salientado é que não devemos pensar que só as pessoas estudadas que sabem, mas devemos aprender a dar valor a todas nós como mulheres trabalhadoras.

- A mulher foi criada para não pensar, porque os outros (pai, marido) pensam por ela. Assim é necessário a mulher começar a refletir sobre as ações, nos trabalhos que realiza nos Clubes de Mães

- Nós conseguimos mudar a realidade agindo e refletindo porque as duas ações são muito importantes para o crescimento do trabalho em grupo. No grupo de mulheres, em geral, é necessário as pessoas resolverem os problemas, trocar idéias e experiências para o desenvolvimento das participantes.

E como conclusão, podemos dizer que ninguém vive sozinho, mas sim em sociedade, desempenhando determinados papéis.

Neste sentido, eu sou uma pessoa, homem ou mulher, e tendo um valor devemos participar de algum grupo para o nosso desenvolvimento pessoal e social.

Depoimentos das re-
presentantes dos
CLUBES DE MÃES

- = O 6º Encontro de Clube de Mães é uma forma de abastecermos para retomarmos a nossa comunidade de uma maneira mais fortalecida para a luta maior que é a transformação nossa de mulheres, cidadãs e participantes da sociedade brasileira.
- = O grupo é uma forma de participação e organização que devemos utilizar para o nosso processo educativo como liderança de clube de mães e comunidade.
- = Faz parte do nosso processo de libertação a participação efetiva em qualquer forma de - organização grupal como: clube de mães, grupo de mulheres, associação de moradores, etc., é nisso que consiste o nosso fortalecimento como pessoa.

PROJETO: " COOPERATIVA E EDUCAÇÃO COM
MULHERES DE CLUBES DE MÃES "

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

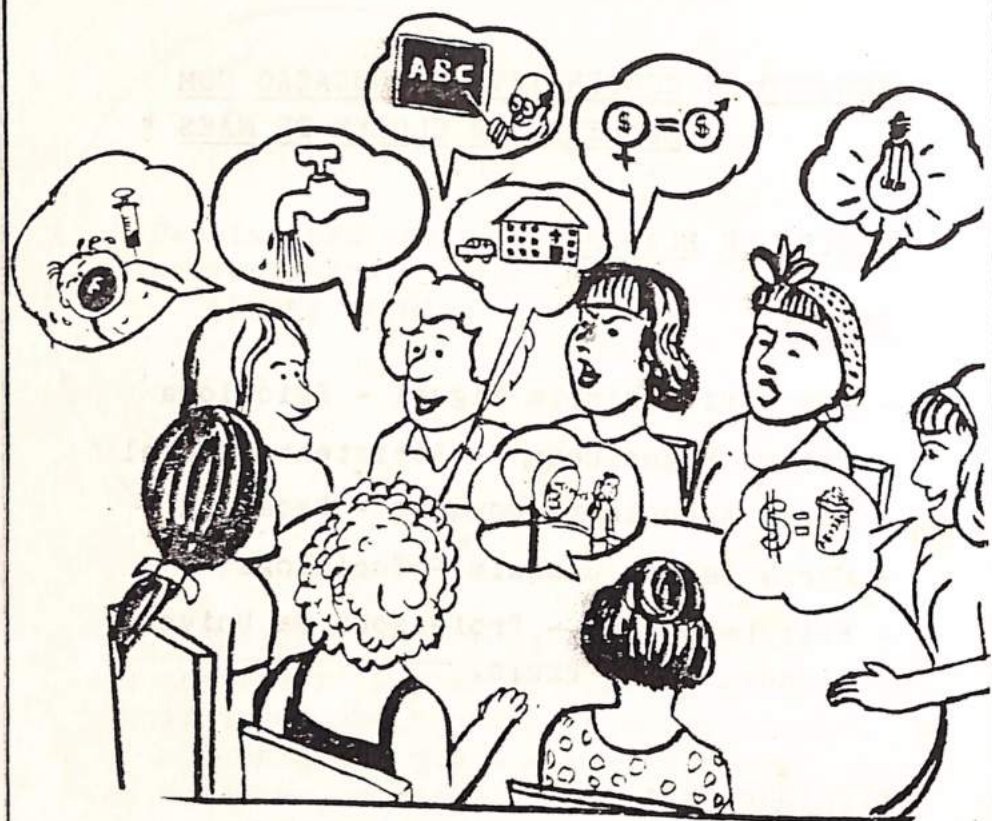
TEXTO:

- Ana Maria Crispim Miguel - Psicóloga
- Fátima Figueiredo - Assistente Social
- Maria Antonietta Joaquim - Pedagoga
- Maria Salete Joaquim - Socióloga
- Elizabeth Lobo - Professora da Universidade de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA:

- Líder de Mudança e Grupo Operativo -
Diversos Autores - Vozes
- (Vivendo em Grupo)
b - a - bá (audiovisual)

APOIO FINANCEIRO - MISEREOR - ALEMANHA



C. C. M. ESPAÇO DE
LIBERTAÇÃO DA
MULHER

